

ENCONTRO

SEMANAL



Arquidiocese
de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.



Semanário da Arquidiocese de Goiânia – 52ª Edição – 17 de maio de 2015



Foto: Caloche

CRISMADO: PRONTO PARA ASSUMIR A MISSÃO DA IGREJA

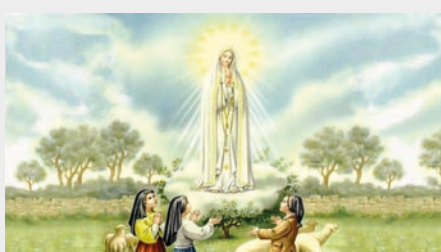
CARIDADE



CNBB e Cáritas Brasileira disponibilizaram três contas bancárias para ajuda aos mais de 8 milhões de pessoas atingidas pelo terremoto no Nepal.

pág. 3

FORMAÇÃO MARIANA



Por ocasião do Mês Mariano, irmã Myrian Aparecida narra a aparição de Nossa Senhora de Fátima aos três pastorzinhos e fala da devoção a ela iniciada a partir daí.

pág. 7

PALAVRA DE DEUS



Na Leitura Orante da Bíblia, os leitores são convidados a se deixar inspirar pelo episódio do Pentecostes, em que os discípulos ficaram cheios do Espírito Santo.

pág. 8

PALAVRA DO ARCEBISPO

EDITORIAL

COMUNICAR A FAMÍLIA



DOM WASHINGTON CRUZ, CP
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

A cada ano, o papa apresenta uma mensagem destinada a orientar as reflexões para o Dia Mundial das Comunicações, que acontece sempre quando da Celebração da Ascensão do Senhor. É de se recordar que essa referência celebrativa e ênfase das Comunicações Sociais foi um dos muitos frutos do Concílio Ecumênico Vaticano II. O Decreto Conciliar *Inter Mirifica* determina: “Para reforçar o variado apostolado da Igreja por intermédio dos meios de comunicação social, celebre-se anualmente, nas dioceses do mundo inteiro, um dia dedicado a ensinar aos fiéis seus deveres no que diz respeito aos meios de comunicação, a se orar pela causa e a recolher fundos para as iniciativas da Igreja nesse setor, segundo as necessidades do mundo católico” (nº 18).

Para este ano a temática traz o tema da Família, que se encontra no centro de um processo sinodal. O Sínodo extraordinário já aconteceu e estamos às vésperas do Sínodo Ordinário sobre a Família convocado para o mês de outubro. O tema não poderia ser outro, já que dentre as preocupações da Igreja, emerge central a questão da família, no atual contexto de forte ameaça.

O teor da Carta do papa inicia por constatar a realidade de que, mesmo depois do ser humano ter chegado ao mundo, permanece-se no “ventre”, em certo sentido, que é a família. Na família a pessoa humana se percebe dentro de uma história de tantos que a antecederam e a colocaram em condições de agora existir. É uma comunidade formada por vínculos. Lá se aprende a “língua materna”, a linguagem dos nossos antepassados. A família, assim, tem a capacidade de ser comunicada e de comunicar, tornando-se o paradigma de toda a comunicação.

Essa comunicação se dá por meio dos afetos que são trocados em família, por meio de pessoas que são importantes umas para as outras. Uma cena familiar belíssima está na origem da vida cristã, quando Maria visita Isabel, sua parenta, e segue-se o belíssimo cântico do *Magnificat*. A visita supõe a abertura de portas e não comporta o isolamento de qualquer natureza. As famílias sobrevivem, abrindo-se para além de si mesmas, comunicando a mensagem de vida e de comunhão.

A comunicação de hoje tanto pode colaborar, quanto dificultar essa experiência fundamental de comunhão amorosa que a família encerra. É preciso que os meios de comunicação social não apenas apresentem a família como uma instituição-problema e que está sempre em crise. Deve-se mostrar a família, sobretudo, como um lugar onde todos aprendemos o que é a comunicação na experiência do amor recebido e dado. Ela é, sim, protagonista, que parte do testemunho, da comunicação da beleza, da riqueza de relacionamento entre homem e mulher, entre pais e filhos.

“A comunicação de hoje tanto pode colaborar, quanto dificultar essa experiência fundamental de comunhão amorosa que a família encerra”

Caros Amigos



Retornando à nossa formação sobre os Sacramentos, refletimos nesta semana sobre o rito da Crisma. Após a Confirmação do Batismo, a missão da Igreja passa a ser também dos Crismados, que se tornam adultos na fé. Na Palavra do Arcebispo, Dom Washington Cruz faz uma reflexão acerca da mensagem do papa Francisco sobre o Dia Mundial das Comunicações Sociais. Tendo a família como temática,

o Santo Padre reflete sobre a influência da comunicação dentro dessa instituição. O arcebispo ressalta que “é preciso que os meios de comunicação social não apenas apresentem a família como uma instituição-problema e que está sempre em crise. Deve-se mostrar a família, sobretudo, como um lugar onde todos aprendemos o que é a comunicação na experiência do amor recebido e dado”. Na seção Arquidiocese em Movimento, confira sobre a Campanha de Solidariedade – SOS Nepal, lançada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e Cáritas Brasileira para ajuda aos mais de 8 milhões de pessoas afetadas por terremotos, além dos eventos da Arquidiocese. Dando continuidade ao tema família, a Catequese do Papa exorta os esposos, homem e mulher, sobre a séria missão de se amarem como Cristo ama a Igreja.

Boa leitura!

Quero Viver! Você me ajuda?

QUINTA (28/05)
15 horas

Concentração:
Centro de Cultura e Convenções
(Rua 4 esq. c/ Rua 30, Centro)

7ª Marcha
Goiana da Cidadania
Em Defesa da Vida
Contra o aborto

DIGA SIM À VIDA!

Venha participar e manifestar sua posição a favor da Vida Humana desde a concepção. Pela revogação do PL 882/2015. Por uma reforma do Código Penal a favor da vida, e não contra ela. Pela aprovação do Estatuto do Nascituro (PL 478/2007). Vamos continuar lutando juntos para garantir os direitos do bebê na barriga de sua mãe. Vida sim! aborto não!

Contato: (62) 9603-0485
www.arquidiocesedeGoiania.org.br

Realização:

COMITÊ GOIANO DA CIDADANIA
Em Defesa da Vida

Apoio:

Arquidiocese de Goiânia

FEEGO

Procuradoria Regional de Goiás

Procuradoria Regional de Goiás

PUC GOIÁS

ACESSE A VERSÃO ONLINE DO JORNAL:
www.arquidiocesedeGoiania.org.br

ENCONTRO SEMANAL

Publicação semanal da Arquidiocese de Goiânia cujo objetivo é informar e formar sobre as atividades e ações da Igreja no Brasil e no mundo. Sugira, dê suas opiniões ou sugestões de pauta pelo e-mail encontresemanal@gmail.com

Coordenador do Vicom e do Jornal: Pe. Warlen Maxwell Silva Reis
Jornalista Responsável: Fúlvio Costa (MTB 8.674/DF)
Redação: Fúlvio Costa, Sarah Marques e Talita Salgado
Revisão: Jane Greco
Diagramação: Ana Paula Mota
Tiragem: 50 mil exemplares
Impressão: Gráfica Moura



Contatos: encontresemanal@gmail.com
Fone: (62) 3229-2683/2673

ARQUIDIOCESE EM MOVIMENTO

Campanha de ajuda ao Nepal



Com o objetivo de arrecadar recursos para auxiliar os mais de 8 milhões de pessoas atingidas pelo terremoto de magnitude 7,9 na escala Richter que atingiu o Nepal, a Índia, a China, Bangladesh e o Paquistão, no dia 25 de abril, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e a Cáritas brasileira lançaram a Campanha de Solidariedade – SOS Nepal. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), o desastre natural deixou mais de 5 mil pessoas mortas e 6 mil feridas.

A campanha está em sintonia com os apelos do papa Francisco, que dirigiu mensagem de alento aos atingidos. Os recursos arrecadados

serão destinados a ações de urgência. A Cáritas disponibilizou três contas bancárias para depósito:

Contas Bancárias

Banco do Brasil
Agência: 3475-4
Conta Corrente: 31.936-8

Banco Bradesco
Agência: 0606-8
Conta Corrente: 71.000-8

Caixa Econômica Federal
Agência: 1041
Conta Corrente: 3573-5
Operação: 003

Caridade e redução da maioridade penal em pauta

A Reunião Mensal de Pastoral, realizada no dia 9, no Centro Pastoral Dom Fernando (CPDF), teve a explanação da irmã Miriam Salete (ICJ), sobre o Documento Pós-Sinodal, “A Caridade na vida e na missão da Arquidiocese de Goiânia”. Outro enfoque da reunião foi a discussão sobre a redução da maioridade penal, que teve a participação da coordenadora nacional para a questão da mulher presa, da Pastoral Carcerária, irmã Petra Silvia Pfaller.

Sobre o Documento Pós-Sinodal, irmã Miriam, que foi relatora no processo de síntese das conclu-

sões do Sínodo Arquidiocesano, destacou. “Nós, muitas vezes, corremos o risco de separar evangelização e ação social. O documento nos ajuda a fazer essa conciliação; todo o nosso processo de evangelização por si mesmo é uma verdadeira promoção social, quando ele leva cada cristão a assumir seu espaço na Igreja”.

Já sobre a redução da maioridade penal de 18 para 16 anos, irmã Petra declarou. “Nós como cristãos, nunca podemos admitir a redução da maioridade penal, senão perdemos nosso ser cristão. O encarceramento em massa não



é solução para a violência. Prisão não ressocializa. Colocar crianças e adolescentes atrás das grades leva ao crescimento da violência. Eu convoco todos os cristãos para realmente se engajar pela vida, que

significa educação e saúde para as crianças, os adolescentes e toda sociedade”.

A próxima reunião ocorrerá no dia 13 de junho, das 8h30 às 12h30, no CPDF.

✓ Paróquias celebram Vigília pelos mortos de Aids



Neste domingo (17), a Pastoral da Aids em todo o mundo celebra a Vigília pelos mortos de Aids, realizada anualmente no terceiro domingo de maio. Este ano, a vigília está em sua 32ª edição e tem como objetivo fazer memória de quem morreu com a doença, além de incentivar o diagnóstico precoce. “Convidamos todas as comunidades a rezarem para que a vida prevaleça aos que sofrem com a Aids”, chama a coordenadora da Pastoral da Aids no Regional Centro-Oeste (Goiás e Distrito Federal) da CNBB, irmã Margaret Mary Hosty. Em Goiânia, a vigília será celebrada na Catedral Metropolitana pelo arcebispo Dom Washington Cruz, às 11h30; na Matriz de Campinas, às 19h30; e às 20h, nas paróquias Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges, no Setor Nova Suíça; às 7h30, na Paróquia Santíssimo Salvador, do Setor Vera Cruz I; às 18h, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no Vera Cruz II e às 19h, na Paróquia Santo Antônio, em Hidrolândia.

✓ Paróquia comemora 35 anos



No próximo dia 24, a Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, do Parque das Laranjeiras, celebra 35 anos de sua fundação. A paróquia foi erigida pelo então arcebispo Dom Fernando Gomes dos Santos. Para saber mais sobre a paróquia, leia a edição número 10, do *Encontro Semanal*, de 26 de julho de 2014, ou no site www.arquidiocesedegoiania.org.br

✓ Congresso Mariápolis

Nos dias 5 a 7 de junho, o Movimento dos Focolares Goiânia realiza o congresso anual, Mariápolis, com o tema “Tu me deste um tesouro. Brilha mais do que o sol”, que acontecerá na Chácara São Marcos, em Senador Canedo. O encontro, que conta com temas para reflexão, momentos de convivência, recreações e alegria, tem início na sexta-feira (5) a partir das 10h e é aberto a todos. A inscrição integral custa R\$ 140,00. Mais informações pelo telefone 3233-0824 ou pelo site www.mariapolisgoiania.org

PARÓQUIA: COMUNIDADE DE COMUNIDADES

Paróquia Nossa Senhora de Fátima: sair do comodismo para ir ao encontro do necessitado

“A complexidade da realidade atual requer meios de evangelização e recursos que não se limitam à paróquia.” (CNBB/doc. 100)

Com uma comunidade de leigos engajados, a Paróquia Nossa Senhora de Fátima, localizada na Praça Santos Dumont, no Setor Aeroporto, conta com pastorais bem desenvolvidas e líderes dispostos. Entretanto, de acordo com o pároco, Rafael de La Torre, OSA, o maior desafio para a comunidade é a Pastoral da Saúde. “Estamos localizados em meio a muitos hospitais, e isso é, para a pastoral, o desafio de estar presente em todos eles, e para o padre também. Do mesmo modo, é uma missão evangelizar as famílias enquanto visitamos os doentes”, explica o padre.

A ação social, igualmente, é uma missão desafiadora, especialmente no Capim Puba, como explica o pároco: “Chamamos Capim Puba essa área ao redor do córrego de mesmo nome. Ali temos muitas famílias a

serem atendidas, em torno de 70. Ajudamos com cestas básicas, mas também visitamos as famílias para saber como estão, principalmente no aspecto religioso, por exemplo, os que são casados, batizados. Enfim, nos preocupamos com o crescimento humano, religioso, não apenas com o assistencial”.

A Paróquia Nossa Senhora de Fátima realiza todo início de ano um retiro que acolhe todas as pastorais, movimentos e também aqueles que se sentem convidados a participar. Esse encontro de preparação para o ano que começa é lembrado por padre Rafael com alegria e entusiasmo. “Este ano foram mais de 300 participantes. É como se fosse um lançamento dos projetos que vamos colocar em prática durante o ano, além de estimular e também entrosar a comunidade”, comemora.

Outro destaque da paróquia é

ter uma Pastoral Familiar bem estruturada, por meio do grupo de casais *Encontrar*. É integrado por 18 grupos com aproximadamente 20 casais em cada um deles, e esse engajamento das famílias é citado pelo pároco com entusiasmo. “A missão desta paróquia é cultivar e animar esses grupos, realizando formações mensais e facilitando seus encontros. Mas essas famílias que encontraram Cristo precisam evangelizar outras famílias. Os que integram a Pastoral Familiar também estão presentes em outras pastorais dentro da comunidade”, esclarece.

Os jovens também são motivos de felicidade para o pároco. Com dois grupos, o Rei Davi e o Inquietude, a juventude está cada vez mais disposta a servir no âmbito religioso e social, como salienta padre Rafael: “Os dois grupos promovem eventos juntos e se interagem. Alguns desses jovens são catequistas, outros ministros extraordinários da comunhão eucarística e assim estão se envolvendo na comunidade”.

Padre Rafael salienta que o pedido do papa Francisco, para que a Igreja seja missionária, tem sido grande estímulo para a comunidade. Ele afirma que todos têm se esforçado para sair do comodismo e ser uma Igreja que vai ao encontro dos que mais precisam.

CURIOSIDADES

Após rezar 33 anos pela conversão de seu filho, Santa Mônica continua a estimular cada vez mais mães a esse hábito. Na paróquia Nossa Senhora de Fátima, acompanhada pelos Agostinianos, um grupo chamado “Mães Mônica” se reúne com o objetivo de rezar umas pelos filhos das outras, em oração diária compartilhada. São grupos de 7 mulheres que, além de rezar, estudam a palavra de Deus, a vida de Santa Mônica e de Santo Agostinho, e passam a ser evangelizadoras. O lema e o estímulo delas é a seguinte frase: “Mães de joelhos, filhos de pé.”

i Informações

Missas

2ª a 6ª-feira, às 7h e 19h
Sábado, às 7h
Domingo, às 7h30, 9h30 e 19h

Atendimento

3ª e 5ª-feira, das 14h30 às 17h30

Pároco: Pe. Rafael de La Torre Vargas, OSA

Tel.: (62) 3213-4555

End.: Av. Pires Fernandes, Qd. 42-A, Lt. 10 a 12 – Setor Aeroporto – Goiânia-GO



Foto: Keiryo Paróquia

NESTA SEMANA CELEBRAM-SE



Dia 19 - São Pedro Celestino

Pedro nasceu em 1215, na Itália. Cresceu estudando com beneditinos e, terminado os estudos, retirou-se para um local ermo, onde viveu por alguns anos. Em Roma, recebeu o sacerdócio em 1239. Entrou para a Ordem beneditina e voltou para a vida de eremita, com o nome de Pedro de Morrone, vivendo de penitências e orações. Em 1251, fundou a Ordem “dos Celestinos”.

A demora no consenso para sucessão do papa Nicolau V fez com que ele escrevesse uma carta reprovando esse comportamento, pois a Igreja precisava logo de um chefe. Isso fez com que os cardeais o escolhessem como papa em 1294. Ele adotou o nome de Celestino V. Mas, a sua escolha logo foi percebida como um erro de estratégia. Reconhecendo-se deslocado, renunciou em favor de Bonifácio VIII e, para não gerar um cisma na Igreja, permaneceu recluso até sua morte em 19 de maio de 1296. A Igreja o declarou santo em 1313.



Dia 20 - São Bernardino de Sena

Bernardino nasceu na Itália, em 8 de setembro de 380. Ficando órfão, foi criado em Sena por duas tias que o levaram a descobrir a devoção a Nossa Senhora e a Jesus Cristo. Depois de formar-se na Universidade de Sena, aos 22 anos, abandonou a vida mundana e ingressou na Ordem de São Francisco. Aos 34 anos, começou o apostolado da pregação, exercido até a morte.

Viajou por toda a Itália ensinando o Evangelho. Naquela época, a Europa vivia grandes calamidades, que provocavam morte e destruição. Por onde passava, Bernardino restituía a paz, com sua pregação insuperável, ardente, empolgante. Mas, as penitências constantes, a fraca alimentação e o pouco repouso o enfraqueciam. Aos 64 anos, Bernardino morreu no convento de Áquila, em 20 de maio de 1444. Em 1450, foi canonizado.

Dia 22 - Santa Rita de Cássia

Nasceu em 1381, em Cássia, Itália. Ainda na infância, sentiu sua vocação religiosa, mas, para agradar aos pais, casou-se com Paulo Ferdinando, que parecia ser bom. Com o tempo, ele revelou ser rude. Ela suportava tudo com oração, esperando convertê-lo. Um dia, Paulo converteu-se, mas suas atitudes passadas deixaram inimizades, que culminaram com seu assassinato. Seus dois filhos, descobrindo a causa da morte do pai, resolveram vingá-lo. Rita pediu a interferência de Deus: se os filhos não esquecessem a vingança, que Ele os levasse para junto dele. Em menos de um ano, eles morreram, sem concretizar a vingança.

Sozinha no mundo, Rita resolveu tornar-se monja agostiniana, entregando-se a uma vida de orações e penitências, com obediência total às regras agostinianas. Sua fé era tão intensa que na sua testa apareceu um espinho da coroa de Cristo, estigma que a acompanhou durante 14 anos, até o fim da vida. Rita morreu aos 76 anos, em Cássia.



CAPA



Escolhido por Deus para participar da vida cristã

Iniciação Cristã



Na primeira edição (50) sobre o Sacramento da Confirmação ou Crisma ficou claro que as comunidades e paróquias precisam se esforçar para fazer da catequese um aprendizado constante na alegria do Evangelho em que somos convidados a renovar o nosso “encontro pessoal com Jesus Cristo”, conforme a Exortação apostólica *Evangelii Gaudium* (A alegria do Evangelho) do papa Francisco.

A vivência do Evangelho na catequese, ao contrário da doutrinação, possibilita também aos crismandos o entendimento do rito desse Sacramento que, como o Batismo (edição 46), é rico em simbologia e significado.

Ao *Encontro Semanal*, o arce-

bispo emérito da Arquidiocese de Goiânia, Dom Antonio Ribeiro, explicou os diversos aspectos que permeiam a liturgia da Crisma que, segundo ele, “devem refletir na vida do cristão”. Dois momentos são os mais importantes no rito da Crisma: a imposição das mãos do bispo e a marca do sinal da cruz, que são a forma; e a unção com o óleo de oliveira, que é a matéria. “Como na celebração da Santa Missa, a imposição das mãos que está presente em toda a liturgia da Igreja tem o sentido de invocar a efusão do Divino Espírito Santo”, explica. Após esse gesto, alguns bispos ainda dão um tapinha leve no rosto dos crismandos, indicando que eles deverão suportar as adversidades da vida e defender a fé em nome de Jesus.

De acordo com o Catecismo da Igreja Católica (CIC), é no momento da imposição das mãos que o ministro pede ao Senhor os dons do Espírito Santo aos crismandos: Sabedoria, Inteligência, Conselho, Fortaleza, Ciência, Piedade e Temor de Deus. Já a unção com o óleo perfumado, consagrado pelo bispo na Quinta-feira Santa – diz Dom Antonio – “significa a eleição, escolha da pessoa, por Deus, para participar da vida cristã”; por isso, a unção é feita na fronte; em outras palavras, “a partir desse momento o cristão deve exalar o perfume espiritual das virtudes”. O rito confere ao candidato o selo da responsabilidade que deverá assumir perante a Igreja e a sociedade.

Bispo, ministro da Crisma

O ministro ordinário do Sacramento da Confirmação é o bispo que exprime a unidade apostólica da Igreja. Ele também pode delegar um sacerdote para realizar o rito, mas só quando houver necessidade. Como foi explicado na edição 51, Batismo e Crisma são os mesmos Sacramentos. Enquanto o primeiro (infantil) confere a inserção da pessoa na comunidade cristã, o segundo (adulto)

confia-lhe a responsabilidade de assumir a missão da Igreja. “O bispo ministra este Sacramento para demonstrar que aquele cristão tem um dever não só na Igreja universal, mas na Igreja particular onde o bispo é o pastor; por isso, a administração desse Sacramento tem como efeito unir aqueles que o receberam mais intimamente à comunidade”, completa Dom Antonio.



“

O bispo ministra este Sacramento para demonstrar que aquele cristão tem um dever não só na Igreja universal, mas na Igreja particular onde o bispo é o pastor...

”

Renovação das promessas batismais e profissão de fé

No Batismo de crianças, pais e padrinhos renovam as promessas batismais, renunciam às forças do mal e aceitam Jesus como único salvador, no sentido de ajudar a criança a seguir Jesus Cristo (edição 46). Na Crisma, é o próprio crismando quem renova as promessas, ou seja, o compromisso assumido com a Igreja, e professa a sua fé em um único Deus todo-poderoso para poder, então, assumir a função de discípulo e de testemunha de Cristo.

Para encerrar o rito, o bispo e os crismados se cumprimentam

com o ósculo da paz. Sobre esse momento, Dom Antonio relembra. “Eu gostava de desejar a paz e pedir que o crismado também me desejasse, no sentido de estarmos comprometidos, o bispo e todo o povo cristão nesse trabalho de construir um mundo de justiça, de amor e de paz; conforme o cardeal Leo-Jozef Suenens, da Bélgica, ‘a paz começa em cada coração e se estende à família e daí à comunidade e ao mundo’; esse gesto é que nos lembra que nós cristãos somos construtores da paz”.

Crisma, o Sacramento de Pentecostes

O Sacramento da Confirmação tem uma relação profunda com a Festa de Pentecostes, que será celebrada no próximo dia 24 de maio. No episódio, o Espírito Santo desce em formato de línguas de fogo sobre Nossa Senhora e os apóstolos reunidos no cenáculo (At 2, 1-13). Conforme disse o padre Nilson Maróstica, na edição 50, o crismando que vai receber a Confirmação está apaixonado por Cristo, pronto para a missão. Da mesma forma que os apóstolos ficaram “cheios



do Espírito Santo”, os crismandos também recebem na unção com óleo santo e a imposição das mãos do bispo, símbolo apostólico, os sete dons para pregar a palavra de Deus a toda criatura.

CATEQUESE DO PAPA

Maridos, amai vossas esposas como Cristo ama a Igreja

Queridos irmãos e irmãs!

N o nosso caminho de catequeses acerca da família, hoje meditaremos diretamente sobre a beleza do matrimônio cristão. Não se trata de uma simples cerimônia que se faz na igreja, com flores, o vestido, as fotografias... O

matrimônio cristão é um sacramento que tem lugar na Igreja, e que também faz a Igreja, dando início a uma nova comunidade familiar.

É quanto resume o Apóstolo Paulo na sua célebre expressão: “Este mistério é grande; digo-o com referência a Cristo e à Igreja” (Ef 5,32). Inspirado pelo Espírito Santo, Paulo afirma que o amor entre os cônjuges é imagem do amor

entre Cristo e a Igreja. Uma dignidade impensável! Mas na realidade ela está inscrita no desígnio criador de Deus e, com a graça de Cristo, foram inúmeros os casais cristãos que a realizaram, não obstante os seus limites e pecados!

Falando sobre a nova vida em Cristo, São Paulo afirma que os cristãos – todos – são chamados a amar-se como Cristo os amou, ou seja, a

“submeter-se uns aos outros” (Ef 5, 21), que significa pôr-se ao serviço uns dos outros. E aqui ele introduz a analogia entre o casal marido-esposa e Cristo-Igreja. É claro que se trata de uma analogia imperfeita, mas devemos entender o seu sentido espiritual, que é deveras excelso e revolucionário, e ao mesmo tempo simples, ao alcance de cada homem e mulher que confia na graça de Deus.

O radicalismo do amor recíproco

dade da mulher, segundo o exemplo de Cristo, deve ter sido enorme, na própria comunidade cristã!

Essa semente da novidade evangélica, que restabelece a reciprocidade originária da dedicação e do respeito, amadureceu lentamente na história, mas no fim prevaleceu.

O sacramento do matrimônio é um grande ato de fé e de amor: dá testemunho da coragem de acreditar na beleza do gesto criador de Deus e de viver aquele amor que impele a ir sempre além, além de nós mesmos e da própria família. A vocação cristã para amar de modo incondicional e incomensurável é, com a graça de Cristo, o que está também na

base do livre consenso que constitui o matrimônio.

A própria Igreja é plenamente partícipe na história de cada matrimônio cristão: ela edifica-se com os seus sucessos e padece com os seus fracassos. Mas devemos interrogar-nos com seriedade: nós mesmos aceitamos até ao fundo, como crentes e como pastores, também esse vínculo indissolúvel da história de Cristo e da Igreja com a história do matrimônio e da família humana? Estamos dispostos a assumir seriamente esta responsabilidade, ou seja, que cada matrimônio percorra o caminho do amor que Cristo tem pela Igreja? Isso é grandioso!

Os cônjuges cristãos participam na missão da Igreja

Nessa profundidade do mistério da criação, reconhecido e restabelecido na sua pureza, abre-se um segundo grande horizonte que caracteriza o sacramento do matrimônio. A decisão de “desposar no Senhor” contém inclusive uma dimensão missionária, que significa ter no coração a disponibilidade a ser porta-voz da Bênção de Deus e da graça do Senhor para todos. Com efeito, enquanto esposos, os cônjuges cristãos participam na missão da Igreja. É preciso ter coragem para isso! Por isso, quando

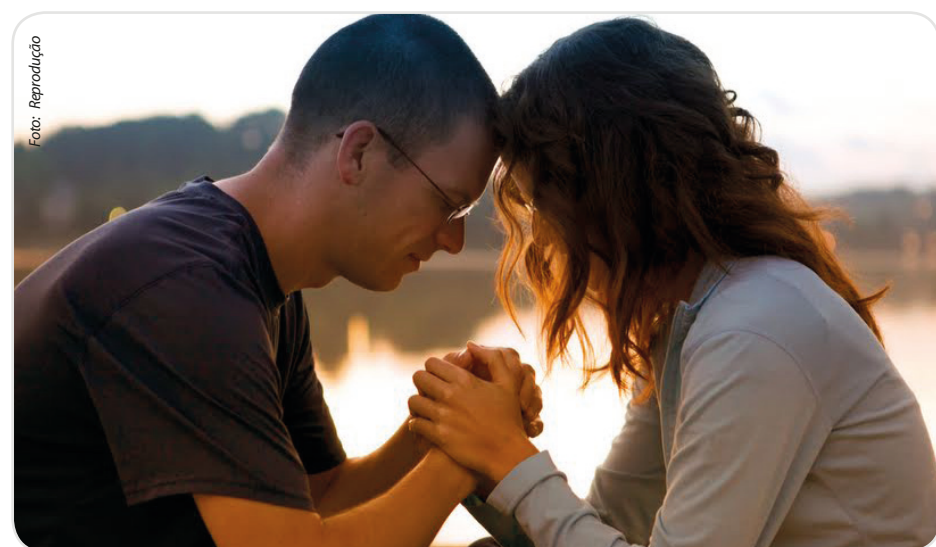
saúdo os recém-casados, digo: “Eis os intrépidos!”, porque é necessário ter coragem para se amar do modo como Cristo ama a Igreja.

A celebração do sacramento não pode excluir essa corresponsabilidade da vida familiar, em relação à grande missão de amor da Igreja. É assim que a vida da Igreja se enriquece todas às vezes com a beleza dessa aliança sponsal, do mesmo modo como se depauperava cada vez que ela é desfigurada. Para oferecer a todos os dons da fé, do amor e da esperança, a Igreja

precisa também da corajosa fidelidade dos esposos à graça do seu sacramento! O povo de Deus tem necessidade do seu caminho quotidiano na fé, no amor e na esperança, com todas as alegrias e dificuldades que esse caminho comporta num matrimônio e numa família.

Assim, a rota é marcada para sempre, trata-se da rota do amor: ama-se como Deus ama, para sempre! Cristo não cessa de cuidar da Igreja: ama-a sempre, preserva-a sempre, como a si mesmo. Cristo não deixa de eliminar do semblante

humano as manchas e as rugas de todos os tipos. É comovedora e muito bonita essa irradiação da força e da ternura de Deus, que se transmite de casal para casal, de família para família. São Paulo tem razão: trata-se mesmo de um “mistério grandioso”! Homens e mulheres, suficientemente intrépidos para levar esse tesouro nos “vasos de barro” da nossa humanidade – homens e mulheres tão corajosos! – constituem um recurso essencial para a Igreja e também para o mundo inteiro. Deus os abençoe mil vezes por isso!



O marido – diz Paulo – deve amar a esposa “como ao seu próprio corpo” (Ef 5, 28); amá-la como Cristo “amou a Igreja e se entregou por ela” (v. 25). Mas vós, maridos, que estais aqui presentes,

compreendeis isto? Amar a vossa esposa como Cristo ama a Igreja? Não se trata de uma brincadeira, mas de algo sério! O efeito desse radicalismo da dedicação exigida do homem, para o amor e a digni-

Educação Infantil ao 9º Ano
(a partir de 1 Ano)

Tempo Integral

Material Didático Digital

“Acreditamos na educação como transformadora da sociedade”

COLÉGIO SALESIANO
ATENEU DOM BOSCO - GOIÂNIA
(62) 3093 3545
www.ateneusalesiano.com.br
Alameda dos Buritis, N° 485 - St. Oeste - Goiânia-GO

FORMAÇÃO



Senhora de Fátima clamamos a Vós...

IR. MYRIAN APARECIDA PEREIRA
Instituto Coração de Jesus



É grande a devoção a Nossa Senhora de Fátima, que apareceu por volta do ano de 1917, na região de Cova da Iria, em Portugal, a três simples crianças, os pastorzinhos Jacinta, Francisco e Lúcia, aos quais teria confiado três segredos – os segre-

dos de Fátima. Desde então a devoção à Senhora de Fátima ganhou o mundo.

Há inúmeras paróquias espalhadas pelos mais diversos lugares. No Brasil não é diferente: são várias as cidades de que ela é padroeira, demonstrando a devoção do nosso povo brasileiro.

Nossa Senhora de Fátima, uma das diversas designações atribuídas à Virgem Maria, em suas aparições em Portugal, destacou a importância da vida de oração e da piedade, especialmente a oração diária do santo rosário para a obtenção da paz mundial e o fim da guerra. Como afirma a congregação para a causa dos santos, a mensagem de Fátima contém apelos da mais candente atualidade. Dentre eles, quatro: *a fé viva e testemunhada, a conversão, a paz e a esperança*. O primeiro é um insistente apelo à fé contagiante, vigorosa e irradiante dos três pastorzinhos: uma fé vivida em profundidade nas formas mais simples da sua expressão.

A sociedade de hoje é levedada por múltiplos fermentos e correntes culturais que põem em perigo os próprios fundamentos da fé cristã. Uma crescente e desenfreada secularização leva muitos a pensar e a viver como se Deus não existisse ou

então a contentar-se com uma vaga religiosidade, incapaz de se confrontar com o problema da verdade e com o dever da coerência. De tudo isso deriva um crescente obscurecimento do sentido transcendente da existência humana, um relativismo ético difuso e uma gradual perda do sentido do pecado, já denunciada por Pio XII: “o pecado do século é a perda do sentido do pecado”.

Mesmo entre nós, batizados, que professamos ser cristãos, nota-se uma grande apatia, uma desarmonia entre a fé e o agir quotidiano, uma infidelidade aos valores e aos princípios que deveriam nortear e modelar a nossa vida. Falando des-

sa incoerência, entre a fé e o agir, o Concílio Vaticano II constatou que “este divórcio entre a fé que professam e o comportamento quotidiano de muitos deve ser contado entre os mais graves erros do nosso tempo”.

É nesse contexto de secularização e de indiferença religiosa que se insere o apelo da Mãe de Deus a viver em plenitude e com renovado fervor o inestimável dom da fé recebida no Batismo, de forma a que ela penetre e ilumine toda a nossa existência e oriente todas as opções fundamentais da nossa vida, para, deste modo, nos tornar testemunhas fidedignas do amor de Deus entre os homens.

Oração a Nossa Senhora de Fátima

*Santíssima Virgem,
que nos montes de Fátima
vos dignastes revelar aos três
pastorinhos
os tesouros de graças que podemos
alcançar,
rezando o santo rosário,
ajudai-nos a apreciar sempre mais
esta santa oração, a fim de que,
meditando os mistérios da nossa
redenção,*

*alcancemos as graças que
insistentemente
vos pedimos (pedir a graça).
Ó meu bom Jesus, perdoai-nos,
livrai-nos do fogo do inferno,
levai as almas todas para o céu
e socorrei principalmente
as que mais precisarem.
Nossa Senhora do Rosário de
Fátima,
rogai por nós.*

Publicidade

Mãe

EXEMPLO

DE BOAS OBRAS

Inspiradas por Maria, representam refúgio, esperança e proteção.

AFIPE 62 3506-9800 www.paieterno.com.br

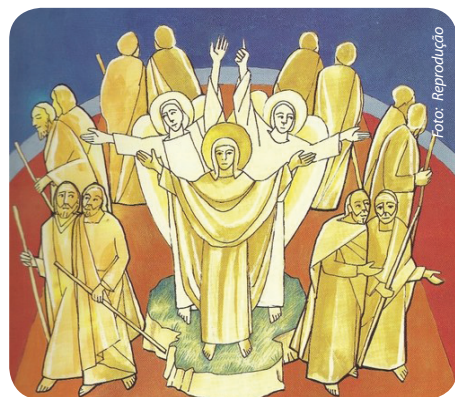
MÃES das Mães

PROPOSTA DE LEITURA ORANTE DA BÍBLIA EM PREPARAÇÃO PARA O PRÓXIMO DOMINGO



DIÁC. ANDRÉ VICTOR SECUNDINO
(SEMINARISTA) – Seminário S. João Maria Vianney

“Como o Pai me enviou, também eu vos envio”
(Jo 20,21)



Após percorrermos o Tempo da Páscoa, enfim chegamos a Pentecostes. É festa para toda a Igreja de Cristo, é festa para toda a humanidade. Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor, cumpre a promessa de nos

enviar aquele que o Pai prometeu (cf. Lc 24,49). É o Espírito Santo de Deus, aquele que “dá a vida” (cf. Jo 6,63).

Mostrando suas mãos e o lado, Jesus nos garante: Ele venceu a morte, coisa até então impossível ao ser humano. Podem, agora, os discípulos ficar em paz (cf. Jo 20,21), pois Ele, por sua paixão, morte e ressurreição, alcança-nos a salvação. É a restauração da humanidade, algo como que uma recriação.

Depois, Jesus “sopra” sobre os discípulos, transmitindo-lhes o Espírito Santo (cf. Jo 20,22). Com esse gesto, remonta ao livro do Gênesis, quando Deus, após criar o homem, “soprou-lhe nas narinas o sopro da vida, e ele tornou-se um ser vivente” (cf. Gn 2,7). Com o pecado original, essa vida é perdida de forma irreversível e a morte entra no mundo (cf. Rm 5,12). Mas Jesus restabelece a vida ao homem, pois, Ele é Deus e tem o poder de entregá-la e de resgatá-la (cf. Jo 10,17-18).

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para a oração: Jo 20,19-23 (página 1338 – Bíblia das Edições CNBB)

Passos para a leitura orante:

É importante que se crie um clima e um ambiente de silêncio, tranquilidade, calma e paz. Assim, como em uma “escada” que nos conduz a Deus, faça este percurso espiritual.

1. Primeiramente, faça uma **leitura** atenta. O que o texto diz? Leia com a convicção de que Deus lhe fala. Faça silêncio interior para ouvir Deus;
2. Após, faça a **meditação** livre. O que o texto diz para você? Reflita, faça do texto um ruminar, repetindo as palavras ou frases mais significativas. Aplique a mensagem no seu hoje;
3. Em seguida, faça uma **oração** espontânea. O que o texto o faz dizer a Deus? A partir do texto, converse de maneira sincera com Deus. Adore, louve, agradeça, peça perdão, enfim... dialogue com Deus com proximidade;
4. Passe agora à **contemplação**. Saboreie Deus tão presente na sua realidade, em sua vida. Faça planos, projetos de crescimento espiritual para você;
5. Por fim, realize a **ação**. Busque realizar o amor de Deus em sua vida, amando-O acima de tudo e ao próximo como a si mesmo.

(ANO B, Pentecostes. Liturgia da Palavra: At 2,1-11; Sl 103(104); 1Cor 12,3b-7.12-13; Jo 20,19-23)

Mais uma etapa da Ação Solidária é concluída no Residencial JK



Moradoras da região receberam resultados de exames preventivos e orientações sobre saúde da mulher

PUC GO

Adriana Gomes da Silva, 17, está grávida do terceiro filho. A falta de serviços na área de saúde, na região onde vive é um dos diversos empecilhos enfrentados no cotidiano. Um dos seus filhos nasceu sem o pré-natal. Danila Batista, 18, também enfrentou problemas semelhantes durante a gestação. Já Maria do Ro-

sário, 66, nunca tinha feito um exame ginecológico preventivo em todo seu histórico de vida.

A situação descrita faz parte da realidade dos moradores do Residencial JK, ocupação irregular situada na região noroeste de Goiânia. O local é cenário de intervenções articuladas pela Comissão da Campanha da Fraternidade da PUC Goiás, por meio de iniciativa intitulada Ação Solidária, que conta com participação dos cursos de Medicina,

Enfermagem, Serviço Social, Centro de Educação Comunitária de Meninas e Meninos (Cecom), Escola de Circo e Paróquia Universitária.

No dia 28 de abril, as moradoras fizeram exames ginecológicos gratuitos, coletados por uma equipe de alunos do curso de Enfermagem e analisados pelo Laboratório de Análises Clínicas (LAS). Os resultados foram entregues às mães no último dia 9 de maio e, nos casos necessários, as mulheres foram encaminhadas para tratamento. Em um dos exames, uma das pacientes apresentava indícios de câncer no colo uterino, já na coleta do colpo.

A paciente foi encaminhada para tratamento na Maternidade Nascir Cidadão. “Desde o início é um trabalho que tem começo, meio e fim. Podemos diagnosticar um problema e trazer a solução. Das crianças examinadas, em muitas foram detectadas anemia e verminoses que já foram tratadas”, avaliou a profa. Vanusa Claudete, do curso de Enfermagem.

Concomitante a essas atividades,

uma equipe de estudantes dos mais diversos períodos do curso de Medicina, coordenada pela professora Isabel Francescantônio, realizou oficinas e atividades de orientação sobre saúde da mulher, tendo em vista, também, a prevenção contra as doenças sexualmente transmissíveis.

Os moradores do Residencial JK recebem, uma vez por semana, visitas de missionárias da Paróquia Universitária. Atualmente, a equipe faz o mapeamento da região, de forma que as demandas sejam detectadas e o trabalho de evangelização e promoção humana sejam realizados de forma mais efetiva. Professores e docentes do curso de Serviço Social também realizam uma pesquisa na região, para checar quais famílias recebem bolsas de assistência do poder público e quais os perfis dessas famílias.

Outras atividades estão previstas para maio, julho e agosto e também irão surgir conforme as demandas detectadas pela equipe de articulação da Campanha.

Campanha: ajude a divulgar o Encontro Semanal

Você quer colaborar na divulgação do Encontro Semanal, que tem tiragem de 50 mil exemplares por edição? Se você é proprietário ou trabalha em um empório, supermercado, loja, consultório médico ou odontológico ajude, distribuindo-o. Com seu apoio, o semanário será mais lido e a evangelização alcançará mais pessoas. Busque os jornais em sua paróquia!